

CTC - Centro de
Tecnologia
Canavieira S.A.

**Informações contábeis
intermediárias em 30 de
junho de 2019**

Conteúdo

Relatório sobre a revisão de informações contábeis intermediárias	3
Balancos patrimoniais	5
Demonstrações dos resultados	6
Demonstrações dos resultados abrangentes	7
Demonstrações das mutações do patrimônio líquido	8
Demonstrações dos fluxos de caixa - Método indireto	9
Demonstrações do valor adicionado	10
Notas explicativas às informações contábeis intermediárias	11



KPMG Auditores Independentes
Avenida Presidente Vargas, 2.121
Salas 1401 a 1405, 1409 e 1410 - Jardim América
Edifício Times Square Business
14020-260 - Ribeirão Preto/SP - Brasil
Caixa Postal 457 - CEP 14001-970 - Ribeirão Preto/SP - Brasil
Telefone +55 (16) 3323-6650
kpmg.com.br

Relatório sobre a revisão de informações trimestrais - ITR

Ao
Conselho de Administração e à Diretoria Executiva do
CTC - Centro de Tecnologia Canavieira S.A.
Fazenda Santo Antonio, s/nº - Bloco 01 - Bairro Santo Antônio
Piracicaba – SP

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, do CTC - Centro de Tecnologia Canavieira S.A. (“Companhia”), contidas no Formulário de Informações Trimestrais – ITR referente ao trimestre findo em 30 de junho de 2019, que compreendem o balanço patrimonial em 30 de junho de 2019 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de três meses findo naquela data, incluindo as notas explicativas.

A administração da Companhia é responsável pela elaboração dessas informações contábeis intermediárias de acordo com o CPC 21(R1) e a IAS 34 – *Interim Financial Reporting*, emitida pelo *International Accounting Standards Board* – IASB, assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - *Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity*, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.



Conclusão sobre as informações intermediárias

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21(R1) e a IAS 34, emitida pelo IASB aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Outros Assuntos - Demonstrações do valor adicionado

As informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas, relativas às demonstrações do valor adicionado (DVA) referentes ao período de três meses findo em 30 de junho de 2019, elaboradas sob a responsabilidade da administração da Companhia, apresentadas como informação suplementar para fins da IAS 34, foram submetidas a procedimentos de revisão executados em conjunto com a revisão das informações trimestrais - ITR da Companhia. Para a formação de nossa conclusão, avaliamos se essas demonstrações estão reconciliadas com as informações contábeis intermediárias e registros contábeis, conforme aplicável, e se a sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado. Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que essas demonstrações do valor adicionado não foram elaboradas, em todos os seus aspectos relevantes, de forma consistente com as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Ribeirão Preto, 14 de agosto de 2019

KPMG Auditores Independentes
CRC SP-027666/F

Rafael Henrique Klug
Contador CRC 1SP246035/O-7

CTC - Centro de Tecnologia Canaveira S.A.

Balancos patrimoniais em 30 de junho de 2019 e 31 de março de 2019

(Em milhares de Reais)

Ativo	Nota	Consolidado		Controladora		Passivo	Nota	Consolidado		Controladora	
		30/06/2019	31/03/2019	30/06/2019	31/03/2019			30/06/2019	31/03/2019		
Caixa e equivalentes de caixa	4	214.774	151.631	211.319	151.131	Fornecedores	12	7.503	9.127	7.503	9.127
Contas a receber	6	66.073	27.859	66.073	27.859	Arrendamentos mercantil	24	4.482	-	4.482	-
Instrumentos financeiros	5	-	99.400	-	99.400	Empréstimos e financiamentos	14	46.141	46.158	46.141	46.158
Estoques		1.004	350	1.004	350	Impostos e contribuições a recolher		2.402	2.443	2.402	2.443
Impostos a recuperar		144	140	144	140	Salários, férias e encargos	13	25.422	20.455	25.422	20.455
Ativo biológico		1.025	671	1.025	671	Dividendos a pagar		5.431	5.431	5.431	5.431
Ativo fiscal corrente		2.582	3.963	2.582	3.963	Outras contas a pagar		5.404	5.622	4.086	3.532
Outras contas a receber	7	1.898	264	1.898	264						
Total do ativo circulante		287.500	284.278	284.045	283.778	Total do passivo circulante		96.785	89.236	95.467	87.146
Instrumentos financeiros	5	44.274	46.133	44.274	46.133	Fornecedores	12	-	120	-	120
Contas a receber	6	15.155	19.325	15.155	19.325	Arrendamentos mercantil	24	19.987	-	19.987	-
Outras contas a receber	7	10.964	10.912	10.964	10.912	Empréstimos e financiamentos	14	98.412	107.617	98.412	107.617
Impostos a recuperar		3.659	3.735	3.659	3.735	Provisão para processos judiciais	15	1.981	1.981	1.981	1.981
Ativo fiscal diferido	8	42.275	41.648	42.275	41.648	Total do passivo não circulante		120.380	109.718	120.380	109.718
Total do realizável a longo prazo		116.327	121.753	116.327	121.753	Patrimônio líquido	16				
Investimentos	9	-	-	7.233	3.313	Capital social		562.202	562.202	562.202	562.202
Imobilizado	10	143.588	123.316	138.492	118.413	Reserva legal		1.143	1.143	1.143	1.143
Intangível	11	256.906	249.228	256.906	249.228	Reserva de integralidade do patrimônio líquido		16.292	16.292	16.292	16.292
Total do ativo não circulante		400.494	372.544	402.631	370.954	Ajustes acumulados de conversão		(8)	(16)	(8)	(16)
						Lucros acumulados		7.527	-	7.527	-
						Total do patrimônio líquido		587.156	579.621	587.156	579.621
						Total do passivo		217.165	198.954	215.847	196.864
Total do ativo		804.321	778.575	803.003	776.485	Total do passivo e patrimônio líquido		804.321	778.575	803.003	776.485

As notas explicativas são parte integrante das informações contábeis intermediárias.

CTC - Centro de Tecnologia Canaveira S.A.

Demonstrações de resultados

Períodos de três meses findos em 30 de junho de 2019 e 2018

(Em milhares de Reais)

	Nota	Consolidado		Controladora	
		01/04/2019 a 30/06/2019	01/04/2018 a 30/06/2018	01/04/2019 a 30/06/2019	01/04/2018 a 30/06/2018
Receita operacional	18	49.350	36.435	49.350	36.435
Custo de pesquisa e serviços prestados	19	(25.129)	(21.231)	(25.129)	(21.231)
Lucro bruto		24.221	15.204	24.221	15.204
Despesas administrativas e com vendas	19	(15.796)	(13.979)	(14.579)	(13.777)
Resultado de equivalência patrimonial	9	-	-	(1.184)	(202)
Outras receitas (despesas) operacionais		85	318	52	318
Resultado antes das receitas (despesas) financeiras líquidas e impostos		8.510	1.543	8.510	1.543
Receitas financeiras	20	5.308	4.129	5.308	4.129
Despesas financeiras	20	(2.403)	(2.926)	(2.403)	(2.926)
Financeiras líquidas	20	2.905	1.203	2.905	1.203
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social		11.415	2.746	11.415	2.746
Imposto de renda e contribuição social diferidos	8	627	(1.821)	627	(1.821)
Imposto de renda e contribuição social correntes	8	(4.515)	-	(4.515)	-
Lucro líquido do período		7.527	925	7.527	925
Lucro líquido do período básico e diluído por ação	16	9,39	1,15	9,39	1,15

As notas explicativas são parte integrante das informações contábeis intermediárias.

CTC - Centro de Tecnologia Canaveira S.A.

Demonstrações de resultados abrangentes

Períodos de três meses findos em 30 de junho de 2019 e 2018

(Em milhares de Reais)

	Consolidado		Controladora	
	01/04/2019 a 30/06/2019	01/04/2018 a 30/06/2018	01/04/2019 a 30/06/2019	01/04/2018 a 30/06/2018
Lucro líquido do período	7.527	925	7.527	925
Resultado abrangente				
Itens que são ou podem ser reclassificados para o resultado				
Efeito de conversão de moeda estrangeira	8	51	8	51
	8	51	8	51
Total do resultado abrangente do período	7.535	976	7.535	976

As notas explicativas são parte integrante das informações contábeis intermediárias.

CTC - Centro de Tecnologia Canavieira S.A.

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido

Períodos de três meses findos em 30 de junho de 2019 e 2018

(Em milhares de Reais)

	Capital social	Reserva de integralidade do patrimônio líquido	Reserva Legal	Ajuste de avaliação	Lucros (Prejuízos) acumulados	Total
Saldos em 1º de abril de 2018	556.550	-	-	-	(731)	555.819
Resultados abrangetes						
Efeito de conversão de moeda estrangeira	-		-	51	-	51
Lucro líquido do período	-		-	-	925	925
Saldos em 30 de junho de 2018	556.550	-	-	51	194	556.795
Saldos em 1º de abril de 2019	562.202	16.292	1.143	(16)	-	579.621
Resultados abrangetes						
Efeito de conversão de moeda estrangeira	-	-	-	8	-	8
Lucro líquido do período	-		-	-	7.527	7.527
Saldos em 30 de junho de 2019	562.202	16.292	1.143	(8)	7.527	587.156

As notas explicativas são parte integrante das informações contábeis intermediárias.

CTC - Centro de Tecnologia Canavieira S.A.

Demonstrações dos fluxos de caixa - Método indireto

Períodos de três meses findos em 30 de junho de 2019 e 2018

(Em milhares de Reais)

	Nota	Consolidado		Controladora	
		01/04/2019 a 30/06/2019	01/04/2018 a 30/06/2018	01/04/2019 a 30/06/2019	01/04/2018 a 30/06/2018
Fluxo de caixa das atividades operacionais					
Lucro líquido do período		7.527	925	7.527	925
Ajustes para:					
Depreciação e amortização	10 e 11	9.095	7.441	9.095	7.441
Provisão para participação nos lucros		3.456	2.763	3.456	2.763
Resultado de equivalência patrimonial em controladas	9	-	-	1.184	202
Provisão para processos judiciais		-	768	-	768
Provisões de juros	14	1.473	1.500	1.473	1.500
Imposto de renda e contribuição social		(627)	1.821	(627)	1.821
Total dos ajustes		<u>20.924</u>	<u>15.218</u>	<u>22.108</u>	<u>15.420</u>
Variações nos ativos e passivos					
(Aumento) em contas a receber		(34.044)	(24.291)	(34.044)	(24.291)
(Aumento) em estoques		(654)	(160)	(654)	(160)
Redução em impostos a recuperar e ativo fiscal corrente		3.943	1.920	3.943	1.920
(Aumento) em outras contas a receber		(1.686)	(3.872)	(1.686)	(3.924)
(Redução) aumento em fornecedores		(1.130)	48	(1.130)	48
(Redução) em impostos e contribuições a recolher e passivo fiscal corrente		(41)	(331)	(41)	(331)
Aumento (redução) em salários, férias e encargos a pagar		1.511	(8.495)	1.511	(8.495)
(Redução) aumento em outras contas a pagar		(218)	(3)	553	(3)
Caixa aplicado nas atividades operacionais		<u>(11.395)</u>	<u>(19.966)</u>	<u>(9.440)</u>	<u>(19.816)</u>
Impostos pagos		(2.490)	(4.422)	(2.490)	(4.422)
Juros pagos	14	(1.349)	(1.722)	(1.349)	(1.722)
Fluxo de caixa líquido aplicado nas atividades operacionais		<u>(15.234)</u>	<u>(26.110)</u>	<u>(13.279)</u>	<u>(25.960)</u>
Fluxo de caixa das atividades de investimentos					
Regastes (aplicações) de instrumentos financeiros		101.259	(966)	101.259	(966)
Aquisições de imobilizado	10	(4.149)	(1.776)	(3.956)	(1.776)
Recursos provenientes da alienação de imobilizado		-	845	-	845
Ativo biológico		(354)	-	(354)	-
Investimentos em controlada		-	-	(5.095)	(1.877)
Intangível	11	(9.041)	(14.208)	(9.041)	(14.208)
Fluxo de caixa líquido proveniente das (utilizado nas) atividades de investimentos		<u>87.715</u>	<u>(16.105)</u>	<u>82.813</u>	<u>(17.982)</u>
Fluxo de caixa das atividades de financiamentos					
Empréstimos pagos	14	(9.346)	(9.103)	(9.346)	(9.103)
Fluxo de caixa líquido utilizado nas das atividades de financiamentos		<u>(9.346)</u>	<u>(9.103)</u>	<u>(9.346)</u>	<u>(9.103)</u>
Efeitos da variação das taxas de cambio sobre o caixa equivalentes de caixa		<u>8</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>
Aumento (Redução) em caixa e equivalentes de caixa		<u>63.143</u>	<u>(51.318)</u>	<u>60.188</u>	<u>(53.045)</u>
Caixa e equivalentes de caixa do início do período		151.631	157.295	151.131	157.295
Caixa e equivalentes de caixa do fim do período		<u>214.774</u>	<u>105.977</u>	<u>211.319</u>	<u>104.250</u>
Aumento (Redução) em caixa e equivalentes de caixa		<u>63.143</u>	<u>(51.318)</u>	<u>60.188</u>	<u>(53.045)</u>

As notas explicativas são parte integrante das informações contábeis intermediárias.

CTC - Centro de Tecnologia Canavieira S.A.

Demonstrações do valor adicionado

Períodos de três meses findos em 30 de junho de 2019 e 2018

(Em milhares de Reais)

	Nota	Consolidado		Controladora	
		01/04/2019 a 30/06/2019	01/04/2018 a 30/06/2018	01/04/2019 a 30/06/2019	01/04/2018 a 30/06/2018
Receitas		54.557	40.354	54.557	40.354
Vendas de mercadorias, produtos e serviços		54.254	38.404	54.254	38.404
Outras receitas		302	1.950	302	1.950
Insumos adquiridos de terceiros		(14.331)	(10.523)	(13.147)	(10.523)
Custos dos produtos, das mercadorias e dos serviços vendidos		(8.836)	(7.972)	(8.836)	(7.972)
Materiais, energia, serviços de terceiros e outros		(5.495)	(2.551)	(4.311)	(2.551)
Valor adicionado bruto		40.225	29.831	41.409	29.831
Depreciação e amortização	10 e 11	(9.095)	(7.441)	(9.095)	(7.441)
Valor adicionado líquido produzido pela Companhia		31.130	22.390	32.314	22.390
Valor adicionado recebido em transferência		5.394	2.347	4.210	2.347
Receitas financeiras		5.308	4.129	5.308	4.129
Resultado de equivalência patrimonial em controladas		-	-	(1.184)	-
Outras		86	(1.782)	86	(1.782)
Valor adicionado total a distribuir		36.524	24.737	36.524	24.737
Distribuição do valor adicionado		(36.524)	(24.737)	(36.524)	(24.737)
Pessoal		(17.499)	(15.146)	(17.499)	(15.146)
Remuneração direta		(9.590)	(9.841)	(9.590)	(9.841)
Benefícios		(6.658)	(4.359)	(6.658)	(4.359)
F.G.T.S.		(1.251)	(946)	(1.251)	(946)
Impostos, taxas e contribuições		(9.095)	(5.740)	(9.095)	(5.740)
Federais - PIS / COFINS		(5.142)	(3.916)	(5.142)	(3.916)
Federais - Imposto de renda e contribuição social		(3.888)	(1.821)	(3.888)	(1.821)
Municipais		(65)	(3)	(65)	(3)
Remuneração de capitais de terceiros		(2.403)	(2.926)	(2.403)	(2.926)
Juros e despesas bancárias		(2.356)	(2.818)	(2.356)	(2.818)
Outras		(47)	(108)	(47)	(108)
Remuneração de capital próprio		(7.527)	(925)	(7.527)	(925)
Lucro líquido do período		(7.527)	(925)	(7.527)	(925)

As notas explicativas são parte integrante das informações contábeis intermediárias.

Notas explicativas às informações contábeis intermediárias

(Em milhares de Reais)

1 Contexto operacional

O CTC - Centro de Tecnologia Canavieira S.A (“Companhia”) está constituído na forma de sociedade anônima, domiciliado no Brasil e tem endereço registrado na Fazenda Santo Antônio, s/nº, Santo Antônio, Piracicaba, SP. A Companhia tem por objetivo social a pesquisa, o desenvolvimento e a comercialização de tecnologias para o setor sucroenergético, com destaque para o desenvolvimento de novas variedades de cana-de-açúcar, através de melhoramento genético e biotecnologia, além de novas tecnologias disruptivas.

Até janeiro de 2011, a Companhia foi regida segundo a legislação brasileira, sob a forma de sociedade civil de direito privado sem fins lucrativos ou econômicos, tendo como receitas, substancialmente, contribuições associativas.

Por meio da Ata Geral de Transformação, realizada em 12 de janeiro de 2011, a Companhia se transformou em Sociedade por Ações de capital fechado, tendo por objetivo a obtenção de lucro e remuneração de seus acionistas.

A transformação do CTC em uma Sociedade Anônima, em 2011, visou à atração de mais recursos tecnológicos e financeiros às pesquisas do setor, para possibilitar a manutenção da competitividade e continuar a assegurar ao Brasil a posição de liderança na indústria sucroalcooleira mundial.

A partir de 24 de agosto de 2016 a Companhia passou a integrar o segmento Bovespa Mais, quando foi deferido o pedido da Companhia de registro de emissor na Categoria "A", pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM), e de listagem e admissão à negociação das ações de emissão da Companhia no segmento denominado Bovespa Mais, pela Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros (BM&FBOVESPA).

Com o objetivo de dar continuidade à estratégia da Companhia de aceleração de planos de pesquisa e desenvolvimento de biotecnologia vegetal da cana-de-açúcar, em 28 de março de 2018, foi aprovada pelo Conselho de Administração a constituição de uma subsidiária integral, a CTC Genomics LLC, nos Estados Unidos. O local escolhido para essa subsidiária foi Saint Louis, no Estado norte-americano do Missouri.

A Companhia possui duas grandes áreas de foco, uma delas é o Melhoramento Genético; o CTC detém um amplo banco de germoplasma de cana-de-açúcar e papel destacado nos campos do melhoramento convencional e da biotecnologia aplicados à cana. A segunda área de enfoque, Novas Tecnologias, explora tecnologias disruptivas que possam trazer substanciais ganhos de produtividade ao setor, como as sementes artificiais.

O projeto de sementes artificiais possibilitará uma mudança completa na maneira como se planta a cultura. Tal mudança geraria importantes ganhos através da possibilidade de rapidamente se modernizar o plantel de variedades do produtor, aumento da produtividade, substancial redução de custos, simplificação operacional, além de ganhos ambientais e sociais.

No projeto, o CTC utiliza modernos processos biotecnológicos, através dos quais se conseguem gerar plantas idênticas à planta mãe, ou seja, a planta que forneceu o tecido para produção da semente), em larga escala e de maneira segura e econômica.

Em linha com a nossa estratégia de desenvolver tecnologias disruptivas que aumente a produtividade agrícola na indústria sucroenergética, obtivemos, após rigorosa análise da CTNBio, a aprovação da primeira variedade geneticamente modificada CTC 20 Bt. Essa variedade representa um marco na indústria sucroenergética global. Por ser a primeira desenvolvida com tecnologia 100% brasileira pela Companhia, a CTC 20 Bt é resistente à broca da cana (*diatraea saccharalis*), principal praga das lavouras brasileiras. Em 2018 tivemos a aprovação da segunda variedade geneticamente modificada, a CTC 9001bt.

2 Apresentação das informações contábeis intermediárias e principais políticas contábeis

a. Base de preparação

As informações contábeis intermediárias foram preparadas de acordo com o pronunciamento técnico CPC 21(R1) - Demonstração Intermediária e com a norma internacional de contabilidade IAS 34 - *Interim Financial Reporting*, emitida pelo *International Accounting Standards Board (IASB)*, e estão apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das ITR.

Exceto pela adoção inicial da IFRS 16 (CPC 06 R2), que entrou em vigor a partir de 1º de janeiro de 2019, conforme descrito na nota explicativa nº 3, as práticas, políticas e os principais julgamentos contábeis e fontes de incertezas sobre estimativas adotadas na elaboração das informações trimestrais individuais e consolidadas, estão consistentes com aquelas adotadas e divulgadas nas notas explicativas das informações contábeis referentes ao exercício findo em 31 de março de 2019, as quais foram divulgadas em 19 de junho de 2019 e devem ser lidas em conjunto.

A apresentação da Demonstração do Valor Adicionado (DVA) é requerida pela legislação societária brasileira e pelas práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às companhias abertas, entretanto as IFRS não requerem a apresentação dessa demonstração, sendo tal considerada como informação suplementar, sem prejuízo do conjunto das informações trimestrais.

A emissão das informações contábeis intermediárias foi autorizada pela Diretoria em 13 de agosto de 2019.

Após a sua emissão, somente os acionistas têm o poder de alterar as informações contábeis intermediárias.

b. Base de consolidação

As informações financeiras consolidadas incluem as informações trimestrais do CTC e sua controlada direta CTC Genomics LLC, com 100% de participação, localizada nos Estados Unidos da América.

Os investimentos na controladora são contabilizados pelo método de equivalência patrimonial.

Saldos e transações intragrupo são eliminados contra o investimento na proporção da participação da controlada.

3 Mudança nas principais políticas contábeis

Exceto pela adoção dos Pronunciamentos Técnicos CPC 06 (R2)/IFRS 16 – Operações de arrendamento e IFRIC23/ICPC 22 - Incerteza sobre Tratamentos de Tributos sobre o Lucro, as políticas aplicadas nessas demonstrações financeiras são as mesmas aplicadas nas demonstrações financeiras da Companhia e sua controlada para o período de um três meses findo em 30 de junho de 2019.

A Companhia adotou o CPC 06 (R2)/IFRS 16 – Operações de arrendamento e IFRIC 23/ICPC 22 - Incerteza sobre Tratamentos de Tributos sobre o Lucro a partir de 1º de abril de 2019. Uma série de outras novas normas são efetivas a partir de 1º de abril de 2019, contudo, sem efeito material nas demonstrações financeiras. Dessa forma, os saldos do período de três meses findo em 30 de junho de 2019 estão sendo apresentados com os respectivos reflexos contábeis dessa adoção.

a. CPC 06 (R2) – Operações de arrendamento

O CPC 06 (R2)/IFRS 16 introduziu um modelo único de contabilização de arrendamentos nas demonstrações financeiras de arrendatários. Como resultado, a Companhia, como arrendatária, reconheceu os ativos de direito de uso que representam seus direitos de utilizar os ativos subjacentes e os passivos de arrendamento que representam sua obrigação de efetuar pagamentos de arrendamento.

A Companhia classificava anteriormente arrendamentos operacionais ou financeiros com base em sua avaliação sobre se o arrendamento transferia ou não substancialmente todos os riscos e benefícios da propriedade. De acordo com o CPC 06 (R2)/IFRS 16, a Companhia reconhece os ativos de direito de uso e os passivos de arrendamento para a maioria dos arrendamentos - ou seja, esses arrendamentos são registrados no balanço patrimonial.

(i) Efeitos de transição

A Companhia aplicou o CPC 06 (R2)/IFRS 16 utilizando a abordagem retrospectiva modificada, a qual não exige a rerepresentação dos valores correspondentes e não impacta o patrimônio líquido, bem como não altera o cálculo de dividendos e possibilita a adoção de expedientes práticos. Portanto, a informação comparativa apresentada para março de 2018 não foi rerepresentada - ou seja, é apresentada conforme anteriormente reportado de acordo com o CPC 06/ IAS 17 e interpretações relacionadas. Os detalhes das mudanças nas políticas contábeis estão divulgados abaixo.

Na transição, para arrendamentos classificados como arrendamentos operacionais segundo o CPC 06(R1)/IAS 17, os passivos de arrendamento foram mensurados pelo valor presente dos pagamentos remanescentes, descontados pela taxa de empréstimo incremental da Companhia em 1º de abril de 2019. Os ativos de direito de uso foram mensurados ao valor equivalente ao passivo de arrendamento na data de adoção inicial.

A Companhia optou por utilizar o expediente prático de transição e não reconhecer os ativos de direito de uso e os passivos de arrendamento para alguns arrendamentos de ativos de baixo valor (por exemplo, alugueis de impressoras), bem como de curto prazo. A Companhia reconhece os pagamentos associados a esses arrendamentos como despesa pelo método linear ao longo do prazo do arrendamento. Adicionalmente, a Companhia excluiu os custos diretos iniciais da mensuração do ativo de direito de uso na data de aplicação inicial.

Ao mensurar os passivos de arrendamento para aqueles arrendamentos anteriormente classificados como arrendamentos operacionais, a Companhia descontou os pagamentos do arrendamento utilizando a sua taxa incremental de empréstimo em 1º de abril de 2019. A taxa média ponderada aplicada foi de 4,95% a depender dos prazos dos contratos

(ii) Impacto na adoção

Controladora			
	Saldo anterior 01/04/2019	Ajuste adoção inicial IFRS 16/ CPC 06 (R2)	Saldo após Adoção Inicial 01/04/2019
Ativo			
Circulante	283.778	-	283.778
Total do ativo circulante	283.778	-	283.778
Realizável a longo prazo	121.753	-	121.753
Ativo imobilizado	118.413	23.855	142.268
Demais ativos	252.541	-	252.541
Total do ativo não circulante	370.954	23.855	394.809
Total do ativo	776.485	23.855	800.340
Passivo			
Circulante	87.146	3.134	90.280
Total de passivo não circulante	87.146	3.134	90.280
Não circulante	109.718	20.721	130.439
Total do passivo não circulante	109.718	20.721	130.439
Patrimônio líquido	579.621	-	579.621
Total do Passivo e Patrim.líquido	776.485	23.855	800.340
Consolidado			
	Saldo anterior 01/04/2019	Ajuste adoção inicial IFRS 16/ CPC 06 (R2)	Saldo após Adoção Inicial 01/04/2019
Ativo			
Circulante	284.278	-	284.278
Total do ativo circulante	284.278	-	284.278
Realizável a longo prazo	121.753	-	121.753
Ativo imobilizado	123.316	23.855	147.171
Demais ativos	249.228	-	249.228
Total do ativo não circulante	372.544	23.855	396.399
Total do ativo	778.575	23.855	802.430
Passivo			
Circulante	89.236	3.134	92.370
Total de passivo não circulante	89.236	3.134	92.370
Não circulante	109.718	20.721	130.439
Total do passivo não circulante	109.718	20.721	130.439
Patrimônio líquido	579.621	-	579.621
Total do Passivo e Patrim.líquido	778.575	23.855	802.430

b. IFRIC 23/ICPC 22 - Incerteza sobre Tratamentos de Tributos sobre o Lucro

A interpretação ICPC 22 esclarece como aplicar os requisitos de reconhecimento e mensuração do CPC 32 quando há incerteza sobre os tratamentos de tributo sobre o lucro. A Administração da Companhia deve reconhecer e mensurar seu tributo corrente ou diferido ativo ou passivo, aplicando os requisitos do CPC 32 com base em lucro tributável (prejuízo fiscal), bases fiscais, prejuízos fiscais não utilizados, créditos fiscais não utilizados e alíquotas fiscais determinados, aplicando esta Interpretação. A interpretação foi aprovada em 21 de dezembro de 2018 e entrou em vigência em 1º de janeiro de 2019 (1º de abril para a companhia).

A Administração não identificou impactos na adoção dessa interpretação.

4 Caixa e equivalentes de caixa

	Consolidado		Controladora	
	30/06/2019	31/03/2019	30/06/2019	31/03/2019
Caixa e bancos	673	745	673	245
Aplicações financeiras (*)	214.101	150.886	210.646	150.886
	214.774	151.631	211.319	151.131

(*) As aplicações financeiras são realizadas em fundos compostos de títulos pós-fixados atrelados ao Certificado de Depósito Interbancário (CDI), que aplicam os recursos em títulos de renda fixa emitidos exclusivamente pelo Tesouro Nacional, por bancos de primeira linha e em emissões de empresas e bancos classificadas como baixo risco. As aplicações são remuneradas por taxas de 100% a 102% do Certificado de Depósito Interbancário (CDI).

5 Instrumentos financeiros

	Controladora e Consolidado	Controladora e Consolidado
	30/06/2019	31/03/2019
Aplicações financeiras	44.274	145.533
	44.274	145.533
Ativo circulante	-	99.400
Ativo não circulante	44.274	46.133

As aplicações financeiras são fundos compostos de títulos pós-fixados atrelados ao Certificado de Depósito Interbancário (CDI), que aplicam seus recursos em títulos de renda fixa emitidos exclusivamente pelo Tesouro Nacional, por bancos de primeira linha e em emissões de empresas e bancos classificadas como baixo risco. As aplicações são remuneradas por taxas de 100% a 102% do Certificado de Depósito Interbancário (CDI) e não se aplicam aos critérios de caixa e equivalentes.

6 Contas a receber

	<u>Controladora e Consolidado</u>	<u>Controladora e Consolidado</u>
	30/06/2019	31/03/2019
Cientes	38.865	26.764
Cientes - partes relacionadas (nota explicativa nº 22)	74.697	52.754
Total (nota explicativa nº 21)	<u>113.562</u>	<u>79.518</u>
(-) Provisão para crédito de liquidação duvidosa - partes relacionadas	(14.504)	(14.504)
(-) Provisão para crédito de liquidação duvidosa	(17.830)	(17.830)
Total (nota explicativa nº 21)	<u>(32.334)</u>	<u>(32.334)</u>
Circulante	66.073	27.859
Não circulante	15.155	19.325

Contas a Receber representado substancialmente por saldos referentes ao licenciamento de variedades. A exposição da Companhia a riscos de crédito e moeda e a análise de sensibilidade para os ativos e passivos estão apresentadas na Nota Explicativa nº 21.

As contas a receber de clientes são classificadas como recebíveis demonstrados ao custo amortizado.

7 Outras contas a receber

	<u>Controladora e Consolidado</u>	<u>Controladora e Consolidado</u>
	30/06/2019	31/03/2019
Despesas Antecipadas (i)	10.964	10.912
Outros Contas a Receber	1.898	264
	<u>12.862</u>	<u>11.176</u>
Ativo circulante	1.898	264
Ativo não circulante	10.964	10.912

- (i) As despesas antecipadas são caracterizadas pela disponibilização de mudas para multiplicação de variedades em clientes. Estas mudas são monitoradas para que a taxa de multiplicação seja efetiva conforme contrato assinado com o cliente. Os valores serão amortizados quando do faturamento de royalties.

8 Ativo fiscal diferido

Os créditos tributários de imposto de renda e de contribuição social apresentados no ativo não circulante foram apurados sobre prejuízos fiscais e base negativa, com realização quando da estimativa de apuração de lucros futuros.

As estimativas de recuperação dos créditos tributários foram fundamentadas nas projeções dos lucros tributáveis, atentando para diversas premissas financeiras e de negócios consideradas quando de sua elaboração.

	Controladora e consolidado		
	31/03/2019	Reconhecidos no resultado	30/06/2019
Prejuízo fiscal e base negativa	1.936	(1.909)	27
Provisão para Devedores	10.993	-	10.993
Perda por desvalorização (impairment)	17.138	-	17.138
Provisão participação nos lucros	4.319	1.175	5.494
Diferenças temporárias	7.262	1.361	8.623
Imposto diferido líquido	41.648	627	42.275

A conciliação da despesa calculada pela aplicação das alíquotas fiscais combinadas com a despesa de imposto de renda e contribuição social debitada em resultado é demonstrada como segue:

	30/06/2019	30/06/2018
Lucro contábil antes do imposto de renda e da contribuição social	11.415	2.746
Alíquota fiscal combinada	34%	34%
Imposto de renda e contribuição social:		
Pela alíquota fiscal combinada	(3.881)	(934)
Adições e exclusões*	(7)	(887)
Imposto de renda e contribuição social no resultado do período	(3.888)	(1.821)
Alíquota Efetiva	34%	66%
Imposto diferido	627	(1.821)
Imposto corrente	(4.515)	-

(*) Substancialmente refere-se à adições permanentes da subsidiária integral, a CTC Genomics LLC, nos Estados Unidos, e exclusões permanentes da Lei nº 11.196/05, “Lei do Bem”, que regula a concessão de incentivos fiscais às pessoas jurídicas que realizarem pesquisa e desenvolvimento de inovação tecnológica. Os objetos submetidos à análise do MCTI são Biotecnologia e Sementes Artificiais. Além das adições e exclusões permanentes há efeitos de adições e exclusões temporárias, sendo a provisão para participação nos resultados o principal montante envolvido.

9 Investimentos (Controladora)

Valor contábil				Investimento	Equivalência patrimonial
	País	Negócio	Percentual de participação	30/06/2019	30/06/2019

CTC - Centro de Tecnologia Canavieira S.A.
Informações financeiras intermediárias
em 30 de junho de 2019

CTC Gemonics	USA	P&D	100%	7.233	(1.184)
				7.233	(1.184)

A movimentação dos investimentos em coligadas é como segue:

Saldo em 31 de março de 2019	3.313
Equivalência patrimonial	(1.184)
Adições	5.094
Ajuste acumulado de conversão	8
Saldo em 30 de junho de 2019	7.233

As principais rubricas contábeis da controlada são como seguem:

Em 31 de março de 2019	CTC Genomics
Ativo	8.914
Circulante	3.816
Não Circulante	5.096
Passivo	(1.680)
Patrimônio líquido	(7.234)
Prejuízo	(1.184)

10 Imobilizado

Custo ou custo atribuído:	Máquinas e equipamentos	Móveis e utensílios	Equipamento de Informática	Veículos	Edifícios e Benfeitorias	Benfeitorias imóveis terceiros	Bens de terceiros - FINEP	Obras em andamento	Plantio de cana	Total
Saldo em 31 de março de 2018	114.773	3.006	4.429	12.089	1.700	22.063	2.002	8.848	3.666	172.576
Adições	201	32	367	2	-	-	-	673	501	1.776
Baixas		6	17	-	-	-	-	(1.374)	-	(1.351)
Transferência	42					3.563		(3.605)		0
Saldo em 30 de junho de 2018	115.016	3.044	4.813	12.091	1.700	25.626	2.002	4.542	4.167	173.001
Depreciação:										
Saldo em 31 de março de 2018	(21.668)	(1.297)	(3.469)	(5.717)	(126)	(7.918)	-	-	-	(40.195)
Depreciação no período	(5.495)	(63)	(87)	(738)	(30)	(351)	-	-	-	(6.764)
Baixa de depreciação		3	17							20
Saldo em 30 de junho de 2018	(27.163)	(1.357)	(3.539)	(6.455)	(156)	(8.269)	-	-	-	(46.939)
Saldo em 31 de março de 2018	93.105	1.709	960	6.372	1.574	14.145	2.002	8.848	3.666	132.381
Saldo em 30 de junho de 2018	87.853	1.687	1.274	5.636	1.544	17.357	2.002	4.542	4.167	126.062

Consolidado											Direito de uso (nota explicativa n° 24)	Total
Custo ou custo atribuído:	Máquinas e equipamentos	Móveis e utensílios	Equipamento de Informática	Veículos	Edifícios e Benfeitorias	Benfeitorias imóveis terceiros	Bens de terceiros - FINEP	Obras em andamento	Adiantamento a fornecedores	Plantio de cana		
Saldo em 31 de março de 2019	125.337	3.222	4.901	12.653	1.700	28.103	2.002	9.307	13	5.414	-	192.652
Adições	946	36	355	94	-	30	-	1.840	-	818	-	4.119
Direito de uso (adoção inicial CPC 06R2/IFRS16)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	23.885	23.885
Saldo em 30 de junho de 2019	126.283	3.258	5.256	12.747	1.700	28.133	2.002	11.147	13	6.232	23.885	220.656
Depreciação:												
Saldo em 31 de março de 2019	(44.214)	(1.520)	(3.802)	(8.507)	(246)	(9.638)	-	-	-	(1.409)	-	(69.336)
Depreciação no período	(5.644)	(51)	(93)	(791)	(293)	(490)	-	-	-	-	(370)	(7.732)
Saldo em 30 de junho de 2019	(49.858)	(1.571)	(3.895)	(9.298)	(539)	(10.128)	-	-	-	(1.409)	(370)	(77.068)
Saldo em 31 de março de 2019	81.123	1.702	1.099	4.146	1.454	18.465	2.002	9.307	13	4.005	-	123.316
Saldo em 30 de junho de 2019	76.425	1.687	1.361	3.449	1.161	18.005	2.002	11.147	13	4.823	23.515	143.588
Controladora											Direito de uso	Total
Custo ou custo atribuído:	Máquinas e equipamentos	Móveis e utensílios	Equipamento de Informática	Veículos	Edifícios e Benfeitorias	Benfeitorias imóveis terceiros	Bens de terceiros - FINEP	Obras em andamento	Adiantamento a fornecedores	Plantio de cana		
Saldo em 31 de março de 2019	120.434	3.222	4.901	12.653	1.700	28.103	2.002	9.307	13	5.414	-	187.749
Adições	753	36	355	94	-	30	-	1.840	-	818	-	3.926
Direito de uso (adoção inicial CPC 06R2/IFRS16)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	23.885	23.885
Saldo em 30 de junho de 2019	121.187	3.258	5.256	12.747	1.700	28.133	2.002	11.147	13	6.232	23.885	215.560
Depreciação:												
Saldo em 31 de março de 2019	(44.214)	(1.520)	(3.802)	(8.511)	(239)	(9.641)	-	-	-	(1.409)	-	(69.336)
Depreciação no período	(5.644)	(51)	(93)	(791)	(293)	(490)	-	-	-	-	(370)	(7.732)
Saldo em 30 de junho de 2019	(49.858)	(1.571)	(3.895)	(9.302)	(532)	(10.131)	-	-	-	(1.409)	(370)	(77.068)
Saldo em 31 de março de 2019	76.220	1.702	1.099	4.142	1.461	18.462	2.002	9.307	13	4.005	-	118.413
Saldo em 30 de junho de 2019	71.329	1.687	1.361	3.445	1.168	18.002	2.002	11.147	13	4.823	23.515	138.492

Arrendamento

A Companhia reconheceu como adições de direitos de uso de ativos e passivos para seus contratos que foram anteriormente classificados como arrendamentos operacionais (nota 32).

Ativos penhorados

Em 30 de junho de 2019, a Companhia não possui bens que estão sujeitos à penhora para compensação.

Revisão da vida útil

A Companhia revisou em 31 de março de 2019 a vida útil econômica remanescente dos bens do ativo imobilizado. O levantamento foi realizado com base em laudo técnico emitido por profissionais especializados.

A vida útil estimada dos bens registrados no ativo imobilizado atual está evidenciada na Nota Explicativa nº 8.b (iii).

Valor recuperável do ativo imobilizado

A Companhia avalia trimestralmente se há indicadores de perda de valor de um ativo. Se esses indicadores são identificados, a Companhia estima o valor recuperável do ativo. Para o período findo em 30 de junho de 2019 a Administração não encontrou a necessidade de constituição de provisão para o valor recuperável do ativo.

Bens de terceiros - FINEP

A Companhia possui com a FINEP - Financiadora de Estudos e Projetos contratos relacionados ao desenvolvimento de projetos e pesquisas definidos em convênios firmados entre as partes.

Conforme contrato, os bens adquiridos, produzidos, transformados ou construídos com recursos serão de propriedade da Companhia. Caso não haja aprovação da prestação de contas a Companhia possui o dever de restituir o FINEP pelos recursos transferidos, conforme mencionado na Nota Explicativa nº 20.

11 Intangível

Consolidado e controladora	Software	Custos com pesquisa & desenvolvimento	Total
Saldo em 31 de março de 2019	15.098	247.042	262.140
Adições	68	8.973	9.041
Saldo em 30 de junho de 2019	15.166	256.015	271.181
Amortização			
Saldo em 31 de março de 2019	(10.694)	(2.218)	(12.912)
Amortização do período	(405)	(958)	(1.363)
Saldo em 30 de junho de 2019	(11.099)	(3.176)	(14.275)
Saldo em 31 de março de 2019	4.404	244.824	249.228
Saldo em 30 de junho de 2019	4.067	252.839	256.906

As adições e baixas do período referem-se a três projetos relacionados ao desenvolvimento de novas tecnologias para o setor sucroenergético.

	31/03/2019	Adições	30/06/2019
Projetos de Melhoramento Convencional (a)	113.454	3.242	116.696
Projetos de Melhoramento Transgênico (b)	133.588	5.731	139.319
Total	247.042	8.973	256.015

A política de capitalização da Companhia é feita com base no seguinte mecanismo:

- Pesquisa aplicada e prova de conceito (FASE 1), a qual abrange a avaliação quanto à atratividade, mérito técnico e alinhamento, o potencial de aplicação no mundo real, definição de protocolos e protótipo e laboratório.
- Desenvolvimento precoce (FASE 2), a qual abrange o refinamento de processos e protocolos, os *start-ups* de investigação em campo e potencialmente plantas Piloto.
- Desenvolvimento avançado (FASE 3), a qual abrange testes de campo, a análise regulatória e potencialmente plantas demonstração.
- Pré lançamento (FASE 4), a qual abrange as aprovações regulatórias, *Seed bulk-up*, o detalhamento do plano de negócios e plantas em escala semicomercial ou comercial.

A Fase 3 é reconhecida na rubrica de intangível, pois, como é de desenvolvimento avançado já existe uma expectativa de realização e efetivação de receitas futuras. Esta metodologia foi aprovada pelo Conselho de Administração da Companhia em consonância com o IAS38/CPC 04 – Ativo Intangível

(a) Projetos melhoramento convencional

O Programa de Melhoramento Genético, por meio de seus polos regionais estrategicamente distribuídos pelo País (PR / MG/ MS/ MT / TO/ SP / GO), permite à Companhia desenvolver variedades cada vez mais produtivas e que contemplam todas as condições de produção das diferentes regiões onde a planta é cultivada no Brasil.

A diversificação e a modernização do plantel varietal contribuem decisivamente para a sustentabilidade do agronegócio, não só pelos ganhos de produtividade, como também pela melhoria da qualidade, pela redução dos riscos fitossanitários e de perdas agrícolas

O CTC detém os direitos de Propriedade Intelectual dessas variedades por 15 anos a contar da data de concessão de seus respectivos certificados de proteção, conforme estabelece a Lei de Proteção de Cultivares (Lei nº 9.456, de 25 de abril de 1997).

(b) Projetos melhoramento genético com emprego de biotecnologia (transgenia)

A Biotecnologia, ferramenta para o esperado salto de produtividade do canavial, é capaz de acelerar o processo de melhoria contínua de produtividade das variedades convencionais e, ainda, incorporar à cana características desejáveis (*traits*) que oferecem vantagens econômicas, ambientais e de manejo, tais como aqueles já usufruídos por produtores de soja, milho e algodão no Brasil há cerca de duas décadas.

As plantas geneticamente modificadas estão sujeitas a aprovação pela Comissão Técnica Nacional de Biotecnologia (CTNBio) no Brasil, e os produtos com ela produzidos sujeitos a processos de desregulamentação nos países para onde são exportados.

Teste por redução ao valor recuperável (impairment).

A Companhia avalia trimestralmente se há indicadores de perda de valor de um ativo. Se esses indicadores são identificados, a Companhia estima o valor recuperável do ativo. Para o período findo em 30 de junho de 2019 a Administração não encontrou a necessidade de constituição de provisão para o valor recuperável do ativo.

12 Fornecedores

Referem-se, substancialmente, fornecedores de máquinas e equipamentos, materiais e prestadores de serviços de assessoria técnica, assessoria de engenharia e consultoria.

	<u>Controladora e Consolidado</u>	<u>Controladora e Consolidado</u>
	30/06/2019	31/03/2019
Fornecedores Nacionais	5.586	9.244
Fornecedores Estrangeiros	1.917	3
	<u>7.503</u>	<u>9.247</u>
Circulante	7.503	9.127
Não circulante	-	120

13 Salários, férias e encargos a pagar

	<u>Controladora e Consolidado</u>	<u>Controladora e Consolidado</u>
	30/06/2019	31/03/2019
Provisão de férias e encargos	5.554	4.895
Provisão de 13º salário e encargos	1.889	941
Participação no programa de gestão por metas	16.159	12.704
INSS a recolher	929	1.080
IRRF sobre salários	515	559
FGTS a recolher	354	231
Outros	22	45
	<u>25.422</u>	<u>20.455</u>

14 Empréstimos e financiamentos

Controladora e consolidado			Vencimento			Saldo devedor	
Modalidade	Moeda	Encargos	de	até	Garantias	30/06/2019	31/03/2019
					Alienação fiduciária de		
Finame	R\$	2,5% a.a	2013	2021	ativo Imobilizado	140	175
FINEP	R\$	4% a.a	2015	2022	Fiança bancária (1,9%)	102.815	110.145
BNDES	R\$	4% a.a	2013	2022	Fiança bancária (1,9%)	32.619	34.477
BNDES	R\$	TJLP	2013	2022	Fiança bancária (1,9%)	8.978	8.978
						<u>144.553</u>	<u>153.775</u>
Circulante						46.141	46.158
Não circulante						98.412	107.617

Os montantes do passivo têm a seguinte composição por ano safra de vencimento:

Ano de vencimento	2019
Até 12 meses	46.141
Entre 13 a 24 meses	41.155
Entre 25 a 36 meses	35.473
Entre 37 a 48 meses	20.771
Entre 49 a 60 meses	1.013
	<u>144.553</u>

Cláusulas restritivas (“covenants”)

Em 30 de junho de 2019 e 31 de março 2019, a Companhia estava adimplente à cláusula restritiva (“covenants”).

Conciliação da movimentação patrimonial com os fluxos de caixa decorrentes de atividades de financiamento

	Fluxo de caixa						30/06/2019
	31/03/2019	Captações	Juros incorridos	Pagamentos	Juros pagos	Transferências	
Empréstimos e financiamentos	153.775	-	1.473	(9.346)	(1.349)	-	144.553
Circulante	46.158	-	1.473	(9.346)	(1.349)	9.205	46.141
Não circulante	107.617	-	-	-	-	(9.205)	98.412
Total	<u>153.775</u>	<u>-</u>	<u>1.473</u>	<u>(9.346)</u>	<u>(1.349)</u>	<u>-</u>	<u>144.553</u>

15 Provisão para processos judiciais

A Companhia, no curso normal de suas atividades, está sujeita a processos judiciais de naturezas tributária, trabalhista, cível e ambiental. A Administração, apoiada na opinião de seus assessores legais e, quando aplicável, fundamentada em pareceres específicos emitidos por especialistas na mesma data, avalia a expectativa do desfecho dos processos em andamento e determina a necessidade ou não de constituição de provisão para contingências.

Em 30 de junho de 2019, foi provisionado o montante de R\$ 1.981 (Idem em 31 de março de

2019), o qual, na opinião da Administração e de assessores legais, é suficiente para fazer face às perdas esperadas com o desfecho dos processos trabalhistas em andamento. A contrapartida do ajuste da contingência foi efetuado na conta de despesas administrativas e com vendas.

Adicionalmente, a Companhia está sujeita a processos judiciais classificados como possível, sendo as naturezas Tributária Federal, atualizado por Selic no decorrer do período, no montante de R\$ 56.776 (R\$ 56.517 em 31 de março de 2019), e trabalhista, no montante de R\$ 1.085 (R\$ 1.080 em 31 de março de 2019), em diversas fases do rito processual.

16 Patrimônio líquido

Capital social

O capital social da Companhia é de R\$ 562.202 (R\$ 562.202 em 31 de março de 2019), representado por 801.870 ações, sendo todas ordinárias nominativas, sem valor nominal

Destinação do lucro:

Reserva legal

Em 30 de junho de 2019, a Companhia tem registrado na rubrica de Reserva Legal o valor de R\$ 1.143 (Idem em 31 de março de 2019)

Reserva de integralidade do patrimônio líquido

O Estatuto Social da Companhia prevê que o lucro remanescente após destinações legais poderá ser destinado pelos acionistas em Assembléia Geral Ordinária mediante proposta do Conselho de Administração, observado o limite do capital social para uma reserva estatutária denominada Reserva de Integralidade do Patrimônio Líquido.

Em 17 de junho de 2019 o Conselho de Administração definiu o percentual de 100%, após destinações legais, para constituição desta reserva.

Lucro líquido por ação

A tabela abaixo reconcilia o lucro líquido do período com os valores usados para calcular o lucro líquido por ação básico e diluído:

	<u>Controladora e</u> <u>Consolidado</u>	<u>Controladora e</u> <u>Consolidado</u>
	30/06/2019	30/06/2018
Lucro líquido do período atribuível aos acionistas da Companhia (a)	7.527	925
Média ponderada de ações em circulação (b)	801.870	801.870
Lucro líquido por ação ordinária em (a) / (b) x 1000	9,39	1,15

17 Segmentos operacionais (consolidado e controladora)

A Administração da Companhia baseia seus relatórios internos gerenciais para tomada de decisões nas próprias demonstrações contábeis individuais e consolidadas, na mesma base em que essas declarações são divulgadas, ou seja, apenas um segmento seguindo o CPC 22 – Informações por segmento, considerado internamente como *royalties*. Outras receitas não são relevantes.

Quanto às informações sobre os principais clientes, em função da própria atividade, a Companhia não possui, individualmente, clientes que representam mais de 10% da receita total consolidada.

18 Receita operacional

	Controladora e Consolidado	Controladora e Consolidado
	30/06/2019	30/06/2018
Receitas de <i>royalties</i>	16.233	9.641
Receitas de <i>royalties</i> - partes relacionadas (nota explicativa nº 23)	38.021	28.763
Outras Receitas	302	1.950
Impostos	(5.207)	(3.919)
Total	49.350	36.435

19 Despesas operacionais por natureza

	Consolidado		Controladora	
	01/04/2019 a 30/06/2019	01/04/2018 a 30/06/2018	01/04/2019 a 30/06/2019	01/04/2018 a 30/06/2018
Despesas com pessoal	(17.499)	(15.145)	(17.499)	(15.145)
Serviços contratados	(8.836)	(5.421)	(8.836)	(5.421)
Despesas com materiais	(1.350)	(2.551)	(1.350)	(2.551)
Depreciação e amortização	(9.095)	(7.441)	(9.095)	(7.441)
Despesas gerais	(4.145)	(4.652)	(2.928)	(4.450)
	(40.925)	(35.210)	(39.708)	(35.008)
Reconciliação com as despesas operacionais classificadas por função:				
Custo de pesquisa & desenvolvimento, produtos vendidos e serviços prestados	(25.129)	(21.231)	(25.129)	(21.231)
Despesas administrativas	(15.796)	(13.979)	(14.579)	(13.777)
	(40.925)	(35.210)	(39.708)	(35.008)

20 Financeiras líquidas

	Controladora e consolidado	Controladora e consolidado
	30/06/2019	30/06/2019
Receita com aplicações financeiras	4.121	2.860
Outras receitas financeiras	1.187	1.269
Receitas financeiras	5.308	4.129
Despesas bancárias	(845)	(1.022)
Juros sobre empréstimos	(1.511)	(1.796)
Outras despesas financeiras	(47)	(108)
Despesas financeiras	(2.403)	(2.926)
Financeiras líquidas	2.905	1.203

21 Instrumentos financeiros

a. Classificação contábil e valores justos

A tabela a seguir apresenta os valores contábeis e os valores justos dos ativos e passivos financeiros, incluindo os seus níveis na hierarquia do valor justo.

CTC - Centro de Tecnologia Canaveira S.A.
Informações contábeis intermediárias
em 30 de junho de 2019

Consolidado 30 de junho de 2019	Valor contábil			Valor justo	
	Custo amortizado	Valor justo por meio de resultado	Total	Nível 2	Total
Ativos financeiros mensurados ao valor justo					
Caixa e equivalentes de caixa (aplicações financeiras)	-	214.101	214.101	214.101	214.101
Aplicações financeiras	-	44.274	44.274	44.274	44.274
Ativos financeiros não mensurados ao valor justo					
Caixa e equivalentes de caixa, exceto aplicações financeiras	745	-	745	-	-
Contas a receber	113.562	-	113.562	-	-
Outras contas a receber	12.862	-	12.862	-	-
Passivos financeiros não mensurados ao valor justo					
Empréstimos e financiamentos	144.553	-	144.553	-	-
Fornecedores	7.503	-	7.503	-	-
Outras contas a pagar	5.562	-	5.562	-	-
 Controladora 30 de junho de 2019					
	Valor contábil			Valor justo	
	Custo amortizado	Valor justo por meio de resultado	Total	Nível 2	Total
Ativos financeiros mensurados ao valor justo					
Caixa e equivalentes de caixa (aplicações financeiras)	-	210.646	210.646	210.646	210.646
Instrumentos financeiros	-	44.274	44.274	44.274	44.274
Ativos financeiros não mensurados ao valor justo					
Caixa e equivalentes de caixa, exceto aplicações financeiras	673	-	673	-	-
Contas a receber	113.562	-	113.562	-	-
Outras contas a receber	12.862	-	12.862	-	-
Passivos financeiros não mensurados ao valor justo					
Empréstimos e financiamentos	144.553	-	144.553	-	-
Fornecedores	7.503	-	7.503	-	-
Outras contas a pagar	4.086	-	4.086	-	-

31 de março de 2019

	<u>Valor contábil</u>			<u>Valor justo</u>	
	Custo amortizado	Valor justo por meio de resultado	Total	Nível 2	Total
Ativos financeiros mensurados ao valor justo					
Caixa e equivalentes de caixa (aplicações financeiras)	-	150.886	150.886	150.886	150.886
Instrumentos financeiros	-	145.533	145.533	145.533	145.533
Ativos financeiros não mensurados ao valor justo					
Caixa e equivalentes de caixa, exceto aplicações financeiras	245	-	245	-	-
Contas a receber	47.184	-	47.184	-	-
Outras contas a receber	11.176	-	11.176	-	-
Passivos financeiros não mensurados ao valor justo					
Empréstimos e financiamentos	153.775	-	153.775	-	-
Fornecedores	9.247	-	9.247	-	-
Outras contas a pagar	602	-	602	-	-

Valor justo versus valor contábil

Os valores contábeis, referentes aos instrumentos financeiros constantes no balanço patrimonial, quando comparados com os valores que poderiam ser obtidos na sua negociação em um mercado ativo ou, na ausência destes, com o valor presente líquido ajustado com base na taxa vigente de juros no mercado, se aproximam, substancialmente, de seus correspondentes valores de mercado.

b. Gerenciamento dos riscos financeiros

A Companhia apresenta exposição para os seguintes riscos resultantes de instrumentos financeiros:

- Risco de crédito;
- Risco de liquidez; e
- Risco de mercado.

Essa nota apresenta informações sobre a exposição da Companhia para cada um dos riscos acima, os objetivos da Companhia, políticas e processos para a mensuração e gerenciamento de riscos e gerenciamento do capital da Companhia.

c. Estrutura do gerenciamento de risco

A Administração tem responsabilidade global pelo estabelecimento e supervisão da estrutura de gerenciamento de risco da Companhia. A Administração é responsável pelo desenvolvimento e acompanhamento das políticas de gerenciamento de risco. Os gestores de cada departamento se reportam regularmente a Administração sobre as suas atividades.

As políticas de gerenciamento de risco da Companhia são estabelecidas para identificar e analisar os riscos enfrentados pela Companhia, para definir limites e controles de riscos apropriados, e para monitorar riscos e aderência aos limites. As políticas e sistemas de gerenciamento de riscos são revisados frequentemente para refletir mudanças nas condições de mercado e nas atividades da Companhia. A Companhia, através de suas normas e procedimentos de treinamento e gerenciamento, objetiva desenvolver um ambiente de controle disciplinado e construtivo, no qual todos os empregados entendem os seus papéis e obrigações.

d. Risco de crédito

Risco de crédito é o risco de a Companhia incorrer em perdas caso um cliente ou contraparte em um instrumento financeiro falhe em cumprir com suas obrigações contratuais, que surgem principalmente do contas a receber de clientes e outros recebíveis e caixa e equivalentes de caixa.

Exposição a riscos de crédito

O valor contábil dos ativos financeiros representa a exposição máxima do crédito.

Riscos de crédito

A Companhia restringe sua exposição a riscos de crédito associados a bancos e a aplicações financeiras, efetuando seus investimentos em instituições financeiras de grande porte. Com relação às contas a receber, a Companhia restringe sua exposição a riscos de crédito por meio de vendas para uma base ampla de clientes e realização contínua de análises de crédito. Em 31 de março de 2019, não havia nenhuma concentração de risco de crédito relevante associado a clientes.

Instrumentos financeiros que potencialmente sujeitam a Companhia à concentração de risco de crédito consistem, principalmente, em saldo em bancos, aplicações financeiras e créditos perante clientes. O saldo de contas a receber está distribuído em diversos clientes.

Ativos	Nota	Consolidado		Controladora	
		30/06/2019	31/03/2019	30/06/2019	31/03/2019
Caixa e equivalentes de caixa, exceto aplicações financeiras	4	673	745	673	245
Caixa e equivalentes de caixa (aplicações financeiras)	4	214.101	150.886	210.646	150.886
Instrumentos financeiros	5	44.274	145.533	44.274	145.533
Contas a receber	6	113.562	79.518	113.562	79.518
Outras contas a receber	7	12.862	11.176	12.862	11.176
		<u>385.472</u>	<u>387.858</u>	<u>382.017</u>	<u>387.358</u>

Contas a receber de clientes e outros recebíveis

A despesa com a constituição dessa provisão foi registrada na rubrica de outras receitas (despesas) operacionais na demonstração do resultado. Quando esgotados os esforços para recuperação das contas a receber de clientes, os valores creditados nessa provisão são, em geral, revertidos contra a baixa definitiva do título.

A Companhia acredita que nenhuma provisão será necessária com relação a contas a receber não vencido.

A composição por vencimento dos empréstimos e recebíveis na data das demonstrações financeiras para os quais não foram reconhecidas perdas por redução no valor recuperável era a seguinte:

	Controladora e consolidado	Controladora e consolidado
	30/06/2019	31/03/2019
A vencer	71.754	42.669
Vencido de 1 a 30 dias	3.665	1.121
Vencido de 31 a 60 dias	2.959	2.793
Vencido de 61 a 180 dias	2.950	10.011
Vencido de 181 a 360 dias	11.873	5.750
Vencido acima de 360 dias	20.361	17.174
Total (nota explicativa nº6)	<u>113.562</u>	<u>79.518</u>
(-) Provisão para créditos de liquidação duvidosa - partes relacionadas	(14.504)	(14.504)
(-) Provisão para créditos de liquidação duvidosa	<u>(17.830)</u>	<u>(17.830)</u>
Total (nota explicativa nº6)	<u>(32.334)</u>	<u>(32.334)</u>
	<u>81.228</u>	<u>47.184</u>

O modelo de comercialização de variedades de cana de açúcar mediante cobrança de *royalties* é

peculiar e afeta diretamente o Contas a Receber e a forma como a Companhia mitiga o risco de crédito.

A cobrança de *royalties* é recorrente e anual por *hectare* plantado.. Caso um cliente se encontre em dificuldade de honrar seus compromissos financeiros junto à Companhia, sua inadimplência será monitorada para que ao término do ciclo da cana-de-açúcar não haja saldo devedor.

Levando em consideração a crise econômica que tem afetado o setor sucroenergético nos últimos anos e o número de usinas em dificuldades financeiras e/ou em recuperação judicial, a Companhia adotou diversas medidas para mitigar o risco de crédito de inadimplência.

Devido à atuação da Companhia na mitigação de risco de crédito, mais de 90% dos clientes vêm operando desde o ano de 2012, e nenhuma perda foi reconhecida para esses clientes..

e. Risco de liquidez

A seguir, estão as maturidades contratuais de passivos financeiros, incluindo pagamentos de juros estimados:

Cronograma de amortização da dívida

	Valor contábil	Fluxo de caixa contratual	12 meses	13 a 24 meses	25 a 36 meses	37 a 48 meses	49 a 60 meses	61 a 96 Meses
30 de junho de 2019								
Fornecedores	7.503	7.503	7.503	-	-	-	-	-
Empréstimos e financiamentos	144.553	147.753	47.341	42.155	36.473	20.771	1.013	-
			12 meses	13 a 24 meses	25 a 36 meses	37 a 48 meses	49 a 60 meses	61 a 100 meses
31 de março de 2019								
Fornecedores	9.247	9.247	9.127	120	-	-	-	-
Empréstimos e financiamentos	153.775	156.975	47.358	41.975	35.485	28.114	3.043	-

Não é esperado que fluxos de caixa, incluídos nas análises de maturidade da Companhia, possam ser realizados antecipadamente.

f. Risco de mercado

Risco de mercado são as alterações nos preços de mercado, tais como as taxas de juros que impactam nos ganhos da Companhia ou no valor de suas participações em instrumentos financeiros. O objetivo do gerenciamento de risco de mercado é gerenciar e controlar as exposições a riscos de mercados, dentro de parâmetros aceitáveis, e ao mesmo tempo otimizar o retorno. Pelas transações e operações em aberto, o risco relevante é o risco da taxa de juros.

Risco de taxa de juros

Risco de taxa de juros é o risco de a Companhia vir a sofrer perdas econômicas devido às alterações adversas nas taxas de juros, que podem ser ocasionadas por fatores relacionados a crises econômicas e/ou alterações na política monetária no mercado interno. Essa exposição refere-se, principalmente, a mudanças nas taxas de juros de mercado que afetem os passivos da Companhia indexados pelo CDI - Certificado de Depósito Interbancário.

Perfil

Na data das demonstrações financeiras, o perfil dos instrumentos financeiros remunerados por juros variáveis da Companhia era:

Consolidado e controladora	Risco	Valor contábil	
		30/06/2019	31/03/2018
Instrumentos de taxa pré-fixada			
Fornecedores		7.503	9.247
Empréstimos e financiamentos		135.575	144.797
Instrumentos de taxa variável			
Aplicação financeira (instrumentos financeiros e caixa e equivalentes de caixa)	CDI	280.586	296.419
Empréstimos e financiamentos	TJLP	8.978	8.978

Análise de sensibilidade

A Companhia possui R\$ 280.586 de aplicações financeiras a CDI e R\$ 8.978 de empréstimos e financiamentos indexados à taxa pós-fixada, substancialmente a TJLP. No quadro abaixo são considerados três cenários, considerando as variações percentuais do CDI e TJLP, sendo o cenário provável 10% superior à taxa média de juros efetivos em 2019. Os demais cenários consideram uma valorização do CDI e TJLP em 25% e 50% sobre essa taxa e representam o impacto das despesas financeiras em resultado do período e patrimônio líquido.

Risco de taxa de juros sobre ativos e passivos financeiros - Depreciação das taxas

Instrumentos	Exposição 30/06/2019	Risco	Cenários					
			Provável		Redução do Índice em 25%		Redução do Índice em 50%	
			%	Valor	Valor	%	Valor	
Ativo Financeiros								
Aplicação financeira (instrumentos financeiros e caixa e equivalentes de caixa)	280.586	Redução CDI	6	17.452	4,67	13.089	3,11	8.726
Passivos Financeiros								
Empréstimos e financiamentos	8.978	Redução TJLP	5,9	(534)	4,46	(401)	2,98	(267)
Resultado financeiro projetado				18.081		13.561		9.040
Impacto no resultado e no patrimônio líquido				-		(4.520)		(9.040)
Instrumentos	Exposição 31/03/2019	Risco	Cenários					
			Provável		Redução do Índice em 25%		Redução do Índice em 50%	
			%	Valor	Valor	%	Valor	
Ativo Financeiros								
Aplicação financeira (instrumentos financeiros e caixa e equivalentes de caixa)	296.419	Redução CDI	6,2	18.437	4,67	13.828	3,11	9.219
Passivos Financeiros								
Empréstimos e financiamentos	8.978	Redução TJLP	7	(628)	5,25	(471)	3,50	(314)
Resultado financeiro projetado				19.066		14.299		9.533
Impacto no resultado e no patrimônio líquido				-		(4.766)		(9.533)

Risco de taxa de juros sobre ativos e passivos financeiros - Apreciação das taxas

		Cenários					
Exposição 30/06/2019		Provável		Aumento do Índice em 25%		Aumento do Índice em 50%	
Instrumentos	Risco	%	Valor	Valor	%	Valor	
Ativo Financeiros							
Aplicação financeira (instrumentos financeiros e caixa e equivalentes de caixa)	280.586	Redução CDI	6,2 2	17.452	7,78	21.816	9,33 26.179
Passivos Financeiros							
Empréstimos e financiamentos	8.978	Redução TJLP	7	(628)	8,75	(786)	10,50 (943)
Resultado financeiro projetado			18.081	22.601		27.121	
Impacto no resultado e no patrimônio líquido			-	4.520		9.040	
		Cenários					
Exposição 31/03/2019		Provável		Aumento do Índice em 25%		Aumento do Índice em 50%	
Instrumentos	Risco	%	Valor	Valor	%	Valor	
Ativo Financeiros							
Aplicação financeira (instrumentos financeiros e caixa e equivalentes de caixa)	296.419	Redução CDI	6,2 2	18.437	7,78	23.047	9,33 27.656
Passivos Financeiros							
Empréstimos e financiamentos	8.978	Redução TJLP	7	(628)	8,75	(786)	10,50 (943)
Resultado financeiro projetado			19.066	23.832		28.599	
Impacto no resultado e no patrimônio líquido			-	4.766		9.533	

O objetivo da Companhia é administrar o risco operacional para evitar a ocorrência de prejuízos financeiros e danos à reputação da Companhia e buscar eficácia de custos e para evitar procedimentos de controle que restrinjam iniciativa e criatividade.

g. Gestão de capital

Os objetivos da Companhia ao administrar o capital são os de salvaguardar a capacidade de sua continuidade para oferecer retorno aos acionistas e benefícios às outras partes interessadas, bem como otimizar a estrutura de capital com foco na manutenção de indicadores monitorados pela Gerência Financeira e Administração. Esses indicadores correspondem aos índices:

De liquidez corrente (ativo circulante pelo passivo circulante) Maior ou igual a 1

Os índices de liquidez e alavancagem estão demonstrados abaixo:

	Consolidado		Controladora	
	30/06/2019	31/03/2019	30/06/2019	31/03/2019
Ativo circulante	287.500	284.278	284.045	283.778
Passivo circulante	96.785	89.236	95.467	87.146
Índice de liquidez	2,97	3,19	2,98	3,26

22 Partes relacionadas

a. Controladora e controlador final

O Controlador final são formados pelo bloco de controle, constituído pelos acionistas: Grupo Raízen, Copersucar S.A., Grupo São Martinho, Guarani S.A., Grupo Bunge e S.A. Usina Coruripe Açúcar e Alcool.

b. Remuneração do pessoal chave da Administração

O pessoal chave da administração inclui os conselheiros e diretores. A remuneração paga aos conselheiros e diretores é definida na Assembleia Geral dos Acionistas e os valores pagos no período a título de remuneração foram R\$ 1.763 (R\$ 1.527 em 30 de junho 2018).

Outras transações com partes relacionadas

Os principais saldos de ativos e passivos bem como as transações que influenciaram o resultado do exercício, decorrem de transações com a Companhia e suas partes relacionadas, para os respectivos tipos de operações:

Contas a receber (nota explicativa 6)	30/06/2019	31/03/2019
Grupo Eth	8.924	9.368
Grupo Virgolino de Oliveira	8.089	8.088
Ferrari Agroindustrial S.A.	5.806	6.461
Grupo Biosev	5.625	1.904
Usina Alvorada Açúcar e Alcool Ltda	3.840	4.024
Grupo Bunge	3.492	-
Grupo São Martinho	3.237	242
Grupo Raízen	2.999	-
Pedra Agroindustrial	2.244	-
Tonon Bioenergia S.A.	2.284	2.542
Grupo Adecoagro	2.131	2.041
Grupo Tereos	1.831	-
Usina Santa Rosa S.A.	1.728	1.728
S.A. Usina Coruripe Açúcar E Alcool	1.416	2.326
Noble Do Brasil S.A	1.363	-
Jalles Machado S.A.	1.349	1.219
Cocal Comercio E Industria Canaã Açucar E Alcool S.A.	1.333	-
Usina Ipiranga de Açúcar e Alcool S.A.	1.316	-
Usina De Açucar Santa Terezinha Ltda	1.284	-
Usina Santa Fé S.A.	1.328	2.175
Grupo Bp	1.243	-
Grupo Baldin	1.258	1.244
Usina Açucareira Furlan S.A.	1.131	942
Grupo Alto Alegre	1.119	39
Nova America Agrícola Ltda	1.072	809
Denusa – Destilaria Nova União S.A.	628	769
Grupo Unialco	610	1.003
Usina Batatais S.A. Açúcar E Alcool	545	361
Zilor	545	-
Usina Melhoramentos	456	179
Usina Santo Antônio S.A	380	-
Usina São Francisco S.A	378	-
Usina Uberaba S.A.	368	21
Usina Açucareira Ester S.A.	434	1.030
Goiasa Goiatuba Alcool Ltda.	337	-
J. Pilon Açucar E Alcool	320	-
Antonio Ruette Agroindustrial Ltda	308	278
Della Coletta Bioenergia S.A.	274	580
Dacalda Açúcar E Alcool Ltda	250	209
Usina Açucareira São Manoel S.A.	235	217
Usina Santa Adelia S.A.	227	210
Wd Agroindustrial Ltda	146	140
U.S.A. – Usina Santo Angelo Ltda	146	135
Usina Trapiche S.A	143	124
Usj – Açucar E Alcool S.A.	135	-
Agropeu - Agroindustrial de Pompeu S/A	119	112
Usina Maringa	109	98
Santa Vitória Açucar E Alcool Ltda	74	68
Usina Santa Lucia S.A.	63	59

CTC - Centro de Tecnologia Canavieira S.A.
Informações contábeis intermediárias
em 30 de junho de 2019

Contas a receber (nota explicativa 6)	30/06/2019	31/03/2019
Lasa Linhares Agroindustrial S.A	22	-
Alcon - Cia de Alcool Conceição da Barra	3	-
Usina São José da Estiva S.A Açúcar e Alcool	-	2.009
	74.697	52.754

Parte substancial das operações da Companhia são realizadas com partes relacionadas, sendo as receitas entre os acionistas:

Receitas (Nota Explicativas Nº 18 (a))	30/06/2019	30/06/2018
Grupo Biosev	3.721	3.060
Grupo São Martinho	3.193	2.919
Grupo Bunge	3.492	1.992
Grupo Raízen	2.999	2.262
Pedra Agroindustrial	2.244	1.696
Grupo Tereos	1.831	1.140
Jalles Machado S.A.	1.349	1.193
Usina Ipiranga de Açúcar e Alcool S.A.	1.316	1.111
Grupo Eth	1.349	762
S.A. Usina Coruripe Açúcar E Alcool	1.207	978
Usina de Açúcar Santa Terezinha Ltda	1.284	1.001
Noble Do Brasil S.A	1.363	726
Grupo Adecoagro	1.177	791
Grupo Bp	1.243	791
Cocal Comércio e Industria Canaã Açúcar e Alcool S.A.	1.333	774
Grupo Alto Alegre	1.080	779
Usina Alvorada Açúcar e Alcool Ltda	379	-
Nova America Agrícola Ltda	791	609
Usina São José da Estiva S.A Açúcar e Alcool	-	502
Zilor	545	273
Usina Santa Fé S.A.	492	382
Usina Açucareira Ester S.A.	415	405
Ferrari Agroindustrial S.A.	406	290
Usina Açucareira Furlan S.A.	189	368
Usina São Francisco S.A	378	318
Usina Santo Antônio S.A	380	351
Usina Batatais S.A. Açúcar E Alcool	545	188
Usina Melhoramentos	456	197
Goiasa Goiatuba Alcool Ltda.	337	305
J. Pilon Açúcar E Alcool	320	298
Antonio Ruetta Agroindustrial Ltda	308	314
Usina Uberaba S.A.	347	200
Grupo Unialco	149	210
Usina Açucareira S. Manoel S.A.	235	190
Usina Santa Adelia S.A.	227	204
Tonon Bioenergia S.A.	-	218
Denusa – Destilaria Nova União S.A.	152	139
U.S.A. – Usina Santo Angelo Ltda	146	84
USJ - Açúcar E Alcool S.A.	135	96
Della Coletta Bioenergia S.A.	-	103
Dacalda Açúcar E Alcool Ltda	113	95
Usina Maríngá	109	109
Grupo Baldin	-	91
Wd Agroindustrial Ltda	76	63
Santa Vitória Açucar E Alcool Ltda	74	28
Usina Santa Lucia S.A.	63	58
Usina Trapiche S.A	18	49
Agropeu - Agroindustrial de Pompeu S/A	30	19
Lasa Linhares Agroindustrial S.A	22	29
Alcon - Cia de Alcool Conceição da Barra	3	3
Total Geral	38.021	28.763

- (a) Contas a Receber e Receita - Contratos de *Royalties*
Operações com licenciamento de variedades de cana de açúcar e de tecnologia. Os *royalties* são reconhecidos pelo regime de competência em conformidade com a essência do acordo.
- (b) Outras contas a Receber
Valores relacionados ao aumento de capital social conforme mencionado nas notas explicativas nº12 e nº22.

23 Seguros

A Companhia possui um programa de seguros e gerenciamento de risco que proporciona cobertura e proteção compatíveis com seus ativos patrimoniais e sua operação.

As coberturas contratadas são baseadas em criterioso estudo de riscos e perdas sendo as modalidades de seguro contratadas consideradas, pela Administração, suficientes para cobrir os eventuais sinistros que possam ocorrer, tendo em vista a natureza das atividades da Companhia.

Em 30 de junho de 2019, a cobertura de seguros contra riscos operacionais era composta por R\$ 36.000 para danos materiais e R\$ 37.000 para responsabilidade civil.

24 Arrendamento Mercantil

A Companhia reconheceu para o período de um mês findo em 30 de junho de 2019 como resultado da aplicação inicial do CPC 06 (R2)/IFRS 16, em relação aos arrendamentos que anteriormente eram classificados como operacionais, o montante de R\$ 23.855 milhões de ativos de direito de uso (classificados como ativo imobilizado) e passivos de arrendamento (classificados como arrendamento a pagar) referente ao contrato de arrendamento firmado pela Companhia referente ao arrendamento do prédio administrativo junto à IMOCOP Empreendimentos e Participações S.A. e Interveniente - Cooperativa de Produtores de Cana de Açúcar, Açúcar e Álcool do Estado de São Paulo. Objeto do arrendamento são as áreas e edificações de Fazendas no município de Piracicaba e Camamu.

Ainda em relação a esses arrendamentos, de acordo com o CPC 06 (R2)/IFRS 16, a Companhia reconheceu despesas de depreciação e juros, em vez de despesas de arrendamento operacional. Durante período de um mês findo em 30 de junho de 2019, a Companhia reconheceu R\$ 370 mil de depreciação.

A movimentação do direito de uso, durante o período de um mês findo em 30 de junho de 2019, foi a seguinte:

	Controladora e consolidado
	Direito de uso
Adoção inicial – CPC 06 (R2)/IFRS 16	23.885
Depreciação	(370)
Saldo final (nota explicativa nº10)	<u>23.515</u>

A movimentação no passivo de arrendamento durante o período de um mês findo em 30 de junho de 2019, foi a seguinte:

	Controladora e consolidado
Adoção inicial – CPC 06 (R2)/IFRS 16	23.855
Pagamento	(783)
Saldo final	<u>23.072</u>

Os vencimentos da parcela registrada no passivo estão demonstradas como segue:

	Total	Safra 2019/2020	Safra 2020/2021	Safra 2021/2022	Safra 2022/2023	Safra 2023/2024	Safra 2024/2025 à 2028/2029
Arrendamentos a pagar	<u>23.855</u>	<u>3.134</u>	<u>2.848</u>	<u>2.778</u>	<u>2.646</u>	<u>2.516</u>	<u>9.933</u>
Circulante	3.134						
Não circulante	20.721						

* * *

CTC - Centro de Tecnologia Canaveieira S.A.
CNPJ N° 06.981.381/0002-02

Conselho da Administração

Conselheiros

Pedro Isamu Mizutani – Presidente do Conselho
Fábio Venturelli – Vice-Presidente do Conselho
Luis Roberto Pogetti - Conselheiro
Mario Luiz Lorencatto – Conselheiro
Martus Antônio Rodrigues Tavares – Conselheiro
Otávio Lage de Siqueira Filho - Conselheiro
Juliana Sá Vieira Baiardi – Conselheiro
Pierre Louis Joseph Santoul - Conselheiro
Pedro Wongtschowski - Conselheiro Independente
Fernando de Castro Reinach - Conselheiro Independente
Rodrigo Correia Barbosa - Conselheiro Observador
Paulo Meneguetti – Conselheiro Observador
Juan José Blanchard - Conselheiro Observador

Diretoria Executiva

Diretor-presidente
José Gustavo Teixeira Leite

Diretores
Viler Corrêa Janeiro
Rinaldo Pecchio Jr

Contador responsável: Evandro Rodrigues Ferreira
CRC 1SP270523/O-7